



## Perfil dos produtores de leite de cabra e características técnicas das propriedades no Pajeú e Moxotó pernambucano

Saullo Laet Almeida Vicente<sup>1</sup>; Romário Parente dos Santos<sup>2</sup>; Regiane Nascimento Santos<sup>1</sup>; Elaine Monalize Serafim de Castro<sup>3</sup>; Marcio Miceli Maciel de Sousa<sup>4</sup>; Daniel Maia Nogueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando do mestrado em Ciência Animal/UNIVASF, Petrolina, PE; <sup>2</sup>Graduando em Zootecnia - UAST/UFRPE, Serra Talhada, PE.; <sup>3</sup>Médica Veterinária, M.Sc. em Ciência Animal; <sup>4</sup>Professor da UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; <sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

**Resumo:** Objetivou-se com esse estudo avaliar o perfil dos produtores e das características técnicas das propriedades de leite de cabra no Pajeú e Moxotó pernambucano. Foram visitadas 15 propriedades produtoras de leite de cabra, nove no Pajeú e seis no Moxotó, nos municípios de Igaracy, São José do Egito e Sertânia, no Estado de Pernambuco. Um questionário foi aplicado em cada propriedade e abordou informações sobre o produtor, características da propriedade, das instalações e do rebanho. Foi observado que os produtores das regiões do Pajeú e do Moxotó foram instruídos até o ensino Médio e a maior parte dos entrevistados eram naturais no município. Todos os produtores possuem a condição de posse da terra, porém alguns não possuem escritura pública da terra regularizadas. A renda familiar é proveniente principalmente de atividades agrícolas, sendo complementada por atividades não agrícolas, aposentadoria e bolsa família. Mais da metade dos produtores entrevistados já realizaram algum tipo de financiamento bancário para investir na produção de leite de cabras. Conclui-se que a caprinocultura leiteira na região do Pajeú e do Moxotó é realizada por produtores com baixo nível de instrução e em pequenas propriedades de até 50 ha. Cerca de 85% dos produtores são associados ou cooperados, indicando a necessidade e a importância de uma maior organização entre produtores. Todavia, a caprinocultura leiteira assume um segundo plano, já que a maior parte da renda familiar é proveniente de atividades agrícolas.

**Palavras-chave:** caprinocultura; produção; semiárido

## Profile of goat milk producers and technical characteristics of the properties in Pajeú and Moxotó of Pernambuco

**Abstract:** The objective of this study was to evaluate the producers' profile and technical characteristics of the goat milk properties in Pajeú and Moxotó of Pernambuco. Fifteen goat milk properties were evaluated, nine in Pajeú and six in Moxotó, in the municipalities of Igaracy, São José do Egito and Sertânia, in the State of Pernambuco. A questionnaire was applied to each property and approached information about the producer, property characteristics, facilities and herd. It was observed that the producers of the Pajeú and Moxotó regions were educated up to high school and most of the interviewees were natural in the municipality. All producers have the condition of land tenure, but some do not have a regular public deed of land. The family income comes mainly from agricultural activities, being complemented by non-agricultural activities, pensions and Family Allowance. Most of the evaluated properties participate in milk production associations and cooperatives. More than half of the producers interviewed have already done some kind of bank financing to invest in the production of goat's milk. In conclusion, the dairy goat in the regions of Pajeú and Moxotó is carried out by producers with low level of education and in small properties of up to 50 ha. About 85% of producers are associated or linked in a cooperative, indicating the need and importance of greater organization among the producers. However, dairy goat takes a back seat, since most of the family income comes from agricultural activities.

**Keywords:** goat breeding; production; semi-arid

### INTRODUÇÃO

A caprinocultura leiteira tem aumentado de forma bastante significativa a sua participação no cenário agropecuário brasileiro, contribuindo para geração de renda e desenvolvimento do pequeno produtor na região Nordeste. A caprinocultura leiteira destaca-se pelo fato de ser explorada em pequenas áreas, sendo possível desenvolvê-la de forma lucrativa (SANTOS, 2007). A estrutura fundiária nordestina é formada, em sua maioria, por pequenas propriedades o que pode favorecer a expansão do agronegócio caprino leiteiro e aumentar a participação do setor primário desta cadeia no produto interno bruto agropecuário regional (CABRAL, 2007).

Na região Nordeste, a caprinocultura leiteira tem se desenvolvido com o apoio de programas governamentais, que promovem o crescimento do setor de forma significativa e aumentam sua participação no agronegócio regional (CORDEIRO, 2001). Entre os agricultores brasileiros, os familiares são os que mais geram empregos e fortalecem o desenvolvimento local, distribuem melhor a

renda, respeitam mais o meio ambiente e, principalmente, desenvolve a economia nos municípios onde se localizam (PICINATTO et al., 2000). Foi observado uma carência de informações sobre o perfil dos produtores e das propriedades de leite de cabra localizadas no Pajeú e Moxotó pernambucano.

## OBJETIVOS

Objetivou-se com esse estudo avaliar o perfil dos produtores e características técnicas das propriedades de leite de cabra no Pajeú e Moxotó pernambucano

## MATERIAIS E MÉTODOS

Durante o ano de 2016, foram realizadas algumas visitas técnica aos produtores de leite de cabra no Sertão do Pajeú e Moxotó de Pernambuco. Foram visitadas 15 propriedades produtoras de leite de cabra, nove no Pajeú e seis no Moxotó, nos municípios de Iguaracy, São José do Egito e Sertânia, no Estado de Pernambuco, que são associadas as usinas: Cooperativa dos Caprinocultores e Ovinocultores do Distrito de Jabitacá (CODJA), Associação dos Criadores de Caprinos Leiteiros do Pajeú (ACCALPA) e Centro de Excelência em Derivados de Carne e Leite de Caprinos e Ovinos (CEDOCA), respectivamente. As informações desta pesquisa foram provenientes do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido.

Inicialmente, foi realizado uma reunião com todos os criadores de caprinos leiteiros em cada localidade. A reunião teve como objetivo convidar, explicar e tirar dúvidas sobre a realização da pesquisa. Foi aplicado um questionário em cada propriedade, onde foram abordadas informações sobre o produtor, características da propriedade, das instalações e do rebanho. Os produtores receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e somente responderam ao questionário aqueles que concordaram com o termo.

As informações obtidas por meio da aplicação dos questionários foram tabuladas e realizou-se uma análise estatística descritiva dos dados obtidos, com utilização do programa EpiInfo (EpiInfo TM versão 7.1.5.0, Atlanta, GA. USA. 2016), calculando-se as frequências, médias e o desvio-padrão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se nesse estudo que a idade média dos produtores de leite de cabra na região do Pajeú foi de 39,7 anos, sendo estes mais jovens que os produtores do Moxotó, com idade média de 48,2 anos. Com relação ao nível de escolaridade na região do Pajeú, foi observado que 44,4% (4/9) dos proprietários apresentavam ensino fundamental incompleto, 11,1% (1/9) possuíam ensino médio incompleto e outros 44,4% (4/9) dos produtores apresentavam ensino médio completo. No Sertão no Moxotó, foi observado que 33,3% (2/6) dos produtores possuíam o ensino fundamental incompleto ou fundamental completo, 50,0% (3/6) dos produtores possuíam apenas o ensino médio e 16,7% (1/6) possuía o ensino superior completo. Proporcionalmente, os produtores do Moxotó possuíam um maior nível de escolaridade quando comparados aos produtores do Pajeú. De uma forma geral, os produtores com maior grau de instrução buscam mais conhecimentos e inovações tecnológicas para garantir maior produtividade em suas propriedades.

Todos os produtores do Pajeú são naturais do município onde o estudo foi realizado, já no Moxotó apenas 50% dos produtores são originários do município onde residem. Foi observado que todos os produtores possuem a condição de posse da terra, todavia somente 66,7% (6/9) dos produtores do Pajeú possuem escritura pública da terra e apenas 33,3% (2/6) dos produtores do Moxotó têm suas terras regularizadas.

No Pajeú, a média de estadia dos pecuaristas na propriedade foi de 29,7 anos e no Moxotó foi 34,5 anos. Portanto, os produtores do Moxotó têm morado e trabalhado em suas propriedades há mais tempo. Foi observado que a média de funcionários da propriedade foi de 1 a 2 trabalhadores, podendo ser membros da família ou trabalhadores contratados.

De acordo com a Tabela 1, 100% (15/15) os produtores das duas regiões obtiveram suas rendas familiares provenientes de atividade agrícola e apenas 46,7% (7/15) dos produtores tiveram suas rendas de atividades não agrícolas, como a pecuária ou serviços autônomos na cidade. Foi observado que a Bolsa Família tem uma forte influência na renda familiar (Tabela 1).

Foi observado que 88,9% (8/9) dos produtores do Pajeú e 83,3% (5/6) dos produtores do Moxotó participam de alguma Associação ou Cooperativa. Pode-se concluir que a participação de produtores em associação e/ou cooperativas fortalece o desenvolvimento econômico, melhorando a produtividade e impulsionando para o mercado.

Tabela 1. Origem da renda familiar dos produtores de leite do Pajeú e Moxotó pernambucano

	Pajeú	Moxotó	Geral
<b>Propriedades (n)</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>15</b>
Provenientes de atividades agrícolas, %, (n)	100 (9)	100 (6)	100 (15)
Provenientes de atividades não agrícolas, %, (n)	33,3 (3)	66,7 (4)	46,7 (7)

Aposentadoria (%)	33,3 (3)	16,7 (1)	26,7 (4)
Bolsa família (%)	44,4 (4)	16,7 (1)	40,0 (5)
Média da Bolsa Família (R\$)	249,3±108,4	167,0±50,0	228,7±97,6

A Tabela 2 apresenta os dados de tamanho das propriedades de leite de cabras e o tamanho do rebanho caprino nas propriedades avaliadas nas regiões do Pajeú e Moxotó pernambucano.

Tabela 2. Dados das propriedades e rebanho das propriedades produtores de leite no Pajeú e Moxotó pernambucano

	Pajeú	Moxotó	Geral
<b>Propriedades (n)</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>15</b>
Até 50 ha, %, (n)	77,8 (7)	66,7 (4)	73,3 (11)
De 51 a 100 ha, %, (n)	22,2 (2)	16,7 (1)	20,0 (3)
De 101 a 200 ha, %, (n)	0	16,7 (1)	6,7 (1)
Área média (ha)	30,5±18,8	49,3±60,8	38,1±40,2
Rebanho caprino (média)	56,2±58,0	36,3±30,3	48,3±48,5

A água é o elemento muito importante da produção pecuária; assumindo uma importância ainda maior na produção de leite. Nas regiões do Pajeú e do Moxotó, 73,3% (11/15) das propriedades possuem cisternas e barreiros para o armazenamento d'água. Segundo os produtores, somente 33,3% (5/15) possuem água doce, para consumo humano. Cerca de 66,7% (10/15) das propriedades possuem água pouco salobra ou muito salobra, podendo ser usada com precaução para consumo dos animais.

O acesso ao crédito rural é uma forma do produtor obter dinheiro para o financiamento de sua produção, podendo ser através do Banco do Brasil ou do Banco do Nordeste. De uma forma geral, 53,3% (8/15) dos produtores já tiveram acesso ao crédito rural, todavia somente 33,3 % dos produtores (5/15) consideraram que o acesso ao crédito foi fácil com a ajuda dos projetistas credenciados aos bancos. Portanto a maioria dos produtores afirmaram que a aquisição do financiamento é ruim e tem várias limitações.

## CONCLUSÃO

A caprinocultura leiteira na região do Pajeú e do Moxotó é realizada por produtores com baixo nível de instrução e em pequenas propriedades de até 50 ha. Cerca de 85% dos produtores são associados ou cooperados, indicando a necessidade e a importância de uma maior organização entre produtores. Todavia, a caprinocultura leiteira assume um segundo plano, já que a maior parte da renda familiar é proveniente de atividades agrícolas.

## APOIO

Projeto CABRALEITE, Macroprograma 6 / Embrapa.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, A.J., VIEIRA, R.A.M., SOUZA, P.M. Dairy goat husbandry amongst the household agriculture context: herd indices and economics from a case study in Rio de Janeiro, Brazil. **Small Ruminant Research**, submitted for publication, 2007.

CORDEIRO, P.R.C. Produção de leite de cabra no Brasil. In: Mattos, W.R.S. (Ed.). A Produção Animal na Visão dos Brasileiros. **Anais...** Piracicaba; FEALQ, Sociedade Brasileira de Zootecnia, 497-503, 2001.

PICINATTO, A.G. Cartilha do pronaf crédito. Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais - DESER, Curitiba, 2000.

SANTOS, E. J. Características zootécnicas dos rebanhos e socioeconômica dos produtores de leite de cabra das regiões centro, norte e noroeste fluminense e do município de pedra dourada-mg. 2007. 63 f. **Dissertação** (Mestrado em Produção Animal) – Universidade Estadual do Norte Fluminense. Campos Dos Goytacazes-RJ. 2007.